



# O JULGAMENTO DE ESPECIALISTAS



## O QUE JÁ SABEMOS

Vários estudos examinaram os prós e contras do futuro do sector olivícola.



### PONTOS FRACOS



- ✓ Pouca profissionalização
- ✓ Falta de conhecimento sobre o funcionamento do mercado
- ✓ Baixo nível de associacionismo
- ✓ Visão do negócio a curto-prazo

- ✓ Oscilação dos preços
- ✓ Distribuição ineficiente com dominância de grandes cadeias
- ✓ Concentração insuficiente de oferta
- ✓ Irrupção de outros óleos vegetais mais baratos



### PONTOS FORTES



- ✓ Popularidade entre os consumidores
- ✓ Óptimas propriedades organolépticas
- ✓ Benefícios para a saúde
- ✓ Ligação à dieta Mediterrânica
- ✓ Alta fidelidade do consumidor

- ✓ Potenciador do desenvolvimento rural
- ✓ Geração de emprego
- ✓ Melhoria tecnológica
- ✓ Novas indústrias ligadas a resíduos e subprodutos



## TENHA EM CONSIDERAÇÃO QUE...

A crescente conscientização global sobre a crise climática e a perda de biodiversidade, especialmente nos países desenvolvidos com maior poder aquisitivo, está a pressionar todos os sectores económicos a fazer uma transição para práticas produtivas mais sustentáveis.

**O sector AEV não pode ficar de fora dessa tendência.**

## SABIA QUE...

existe uma ferramenta muito útil para estimar a probabilidade de um negócio ter sucesso ou não? **Chama-se Análise FFOA (Forças-Fraquezas-Oportunidades-Ameaças).**

Quando perguntámos a um grande número de especialistas de 6 países mediterrâneos, a maioria concordou em destacar as seguintes forças, fraquezas, oportunidades e ameaças para o futuro do setor.

FORÇAS	OPORTUNIDADES	FRAQUEZAS	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ A aplicação de estratégias de gestão que tenham em conta a sustentabilidade</li> <li>✓ Aumento da área cultivada mediante técnicas amigas do ambiente</li> <li>✓ Melhoraria da sustentabilidade como prioridade para que a produção seja viável para as gerações futuras</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Melhorar a sustentabilidade como prioridade para que a produção seja viável para as gerações futuras</li> <li>✓ A crescente aceitação da dieta mediterrânea como saudável</li> <li>✓ O amplo reconhecimento dos benefícios terapêuticos e de saúde do AEV</li> <li>✓ Uma acidez (pH) do AEV abaixo de 0.3</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Investimentos para reduzir inputs e promover práticas sustentáveis são escassos ou inexistentes</li> <li>✓ Foram detectados sinais de erosão do solo</li> <li>✓ A erosão afecta severamente as práticas agrícolas</li> <li>✓ O agricultor não sabe identificar os fatores de sustentabilidade</li> <li>✓ A profissionalização do negócio deve ser bastante melhorada</li> <li>✓ O mau aproveitamento dos subprodutos da produção de azeite</li> <li>✓ A alta e frequente flutuação nos preços do AEV</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ A erosão afeta severamente as práticas agrícolas</li> <li>✓ Aparecimento de fendas, regos ou gretas no solo após a chuva</li> <li>✓ O agricultor desconhece a relevância das metas de sustentabilidade para o sistema agropecuário</li> <li>✓ O agricultor não sabe se as metas de sustentabilidade devem ser consideradas nas estratégias de gestão da propriedade</li> <li>✓ Envelhecimento dos agricultores e falta de renovação geracional</li> <li>✓ Surgimento de direitos de importação e outras barreiras comerciais nos países consumidores</li> </ul>



Pontuação atribuída por especialistas do setor de azeite dos países participantes do SUSTAINOLIVE aos diferentes componentes da análise FFOA

Os especialistas da **Tunísia** foram os únicos pessimistas sobre o futuro do sector olivícola, atribuindo significativamente mais importância às ameaças e fraquezas do que forças.

Pelo contrário, os especialistas **do resto dos países** mostraram um ponto de vista muito mais positivo, considerando que os pontos fortes e as oportunidades superam as fraquezas e ameaças.

Muitos agricultores e organizações do sector olivícola reconhecem claramente na nossa investigação a necessidade de incorporar práticas de gestão sustentáveis que permitam recuperar valiosos serviços de ecossistema perdidos ou comprometidos pelo modelo convencional. Quem decide optar por um olival saudável, diversificado e competitivo encontrará duros obstáculos. Possivelmente o maior será o acesso a informações de qualidade que esclareçam as suas dúvidas e preocupações durante a transição.

**Um dos objetivos do SUSTAINOLIVE é fornecer aos olivicultores da bacia do Mediterrâneo as ferramentas e conhecimentos básicos para abordar o mundo da agroecologia de maneira amigável.**

PESSIMISMO OTIMISMO